**O IMPACTO POSITIVO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha ¹

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Hiago Zaneti Batista ²

Medicina, Faceres, hiagozaneti\_batista@hotmail.com

Artur Clímaco Da Silva Filho3

Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, [arturfilho17@gmail.com](mailto:arturfilho17@gmail.com)

Fernanda Ribeiro Araújo4

Medicina, Centro Universitário Cesmac, [fernanda.Ribeiro993@gmail.com](mailto:fernanda.Ribeiro993@gmail.com)

Isabelle Mai Tsuru5

Medicina, Universidade de Marília - Unimar, [Isabelletsuru@gmail.com](mailto:Isabelletsuru@gmail.com)

Victoria Barros Fortes6

Medicina, Universidade Nove de Julho, [vick.bfortes@outlook.com](mailto:vick.bfortes@outlook.com)

Victória Letícia Soares Gusmão7

Medicina, Centro Universitário FIPMoc, [dravictoriagusmao@outlook.com](mailto:dravictoriagusmao@outlook.com)

Henrique Djosci Coêlho de Sá8

Medicina, Universidade de Gurupi - UnirG, [djosci@outlook.com](mailto:djosci@outlook.com)

Luiz Flávio Ferreira Filho9

Medicina, Faculdade de Ciências Médicas - AFYA, [luizflavioferreira@live.com](mailto:luizflavioferreira@live.com)

Rafael Chitolina10

Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT, Rafaelchitolina15@gmail.com

Adriana Ester Arzamendia Monges11

Medicina, Universidad del Pacifico - UP, [adrianaeamonges@gmail.com](mailto:adrianaeamonges@gmail.com)

**RESUMO:**

Introdução: A integração do ensino, comunicação e serviço na formação prática de profissionais de saúde visa alinhar a educação teórica com a prática profissional real. Essa abordagem promove um aprendizado mais contextualizado e significativo, desenvolvendo habilidades técnicas e interpessoais necessárias para a prática clínica eficaz. Envolve a colaboração entre instituições de ensino e serviços de saúde, facilitando a experiência prática dos estudantes em ambientes clínicos reais, onde podem aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver competências comunicativas e interagir com pacientes e equipes multiprofissionais. Esse modelo de formação contribui para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e para a preparação de profissionais mais competentes e humanizados. Objetivo: Compreender a relação desses fatores citados com a formação e a prática de profissionais da saúde. Metodologia: Os estudos incluídos eram artigos originais publicados entre 2019 e 2024 que abordavam a integração ensino-serviço-comunidade e seu impacto na qualidade dos serviços de saúde. Além disso, a disponibilidade do texto completo em português, inglês ou espanhol foi um requisito essencial. C Resultados/ Conclusão: A integração do ensino, comunicação e serviço na formação prática de profissionais de saúde é essencial para a criação de profissionais mais preparados e competentes. Este modelo educativo permite que os estudantes conectem teoria e prática, desenvolvam habilidades técnicas e interpessoais e se adaptem melhor às necessidades dos pacientes e do sistema de saúde. Ao promover um aprendizado mais contextualizado e colaborativo, essa abordagem contribui significativamente para a melhoria da qualidade do atendimento e para a formação de profissionais mais humanizados e eficazes.

**Palavras-Chave:**  Equidade em Saúde; Assistência Centrada no Paciente; Acreditação de Programas.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

**1. INTRODUÇÃO**

No contexto atual da saúde, a integração entre ensino, serviço e comunidade emerge como um catalisador fundamental para fortalecer a formação de profissionais e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos à população. Sob o panorama desafiador da atenção básica, onde a demanda por cuidados contínuos e abrangentes é crescente, a necessidade de estabelecer diálogos que transcendam os limites institucionais se torna premente. Este imperativo não é apenas uma resposta às demandas emergentes, mas uma oportunidade para reinventar e fortalecer os pilares sobre os quais repousa o sistema de saúde.

Essa integração não é apenas uma questão de conveniência pedagógica, mas uma estratégia poderosa para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde. Ela promove uma abordagem holística, centrada no paciente e na comunidade, que transcende a fragmentação dos sistemas de saúde e promove a continuidade do cuidado. Além disso, ao envolver ativamente a comunidade no processo de formação e cuidado, ela fortalece os laços de confiança e respeito mútuo, essenciais para uma relação saudável entre profissionais e usuários dos serviços de saúde. Ao compreendermos melhor os mecanismos pelos quais essa integração opera e os resultados que dela advêm, estaremos mais bem preparados para promover políticas e práticas que fortaleçam essa abordagem inovadora e transformadora. Este estudo não apenas busca contribuir para o avanço do conhecimento científico, mas também para a melhoria concreta da saúde e do bem-estar das comunidades que servimos.

Os objetivos desta revisão integrativa foram investigar e analisar o impacto da integração ensino-serviço-comunidade na qualidade dos serviços de saúde. Buscou-se compreender os efeitos percebidos decorrentes dessa integração, bem como discutir sua relevância, vantagens e possíveis limitações, comparando os resultados encontrados com a literatura disponível. Por meio dessa análise abrangente, visou-se fornecer insights valiosos para a prática clínica, a gestão de serviços de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo assim para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria concreta da saúde e do bem-estar das comunidades atendidas.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta revisão integrativa, realizada em abril de 2024, teve como propósito investigar o impacto da integração ensino-serviço-comunidade na qualidade dos serviços de saúde. Utilizando o acrônimo PICO (Participantes, Intervenção, Comparação, Outcome) para orientar a busca e análise dos estudos, a pergunta norteadora foi: "Qual é o impacto da integração ensino-serviço-comunidade na qualidade dos serviços de saúde?" A busca foi conduzida nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Web of Science, utilizando os descritores "integração comunitária" ; “qualidade dos serviços de saúde" e "serviço de acompanhamento de saúde"; “formação profissional”. Para a seleção dos estudos, foram considerados critérios rigorosos de inclusão e exclusão.

Os estudos incluídos eram artigos originais publicados entre 2019 e 2024, que abordavam a integração ensino-serviço-comunidade e seu impacto na qualidade dos serviços de saúde. Além disso, a disponibilidade do texto completo em português, inglês ou espanhol foi um requisito essencial. Critérios de exclusão envolveram a eliminação de artigos duplicados, revisões sistemáticas ou metanálises sem metodologia clara, estudos com amostras não representativas e publicações sem uma descrição robusta da metodologia utilizada. Esses critérios visam garantir a seleção de estudos relevantes e de alta qualidade para a revisão integrativa. Após a busca inicial, os estudos foram selecionados com base nos critérios mencionados e submetidos à avaliação de qualidade metodológica por meio de instrumentos padronizados, visando garantir a confiabilidade dos resultados.

Posteriormente, os estudos selecionados foram revisados por pares para assegurar a consistência e a validade das conclusões apresentadas. Trata-se de uma revisão integrativa abrangente, que busca reunir e sintetizar o conhecimento disponível sobre o tema, fornecendo insights valiosos para a prática clínica, a gestão de serviços de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados desta revisão integrativa revelaram uma variedade de efeitos percebidos decorrentes da integração ensino-serviço-comunidade na qualidade dos serviços de saúde. Entre os principais achados, destacam-se os benefícios na formação dos profissionais de saúde, evidenciados pelo desenvolvimento de competências práticas, habilidades de trabalho em equipe e uma compreensão mais ampla das necessidades da comunidade atendida.

Além disso, a integração promoveu uma abordagem mais centrada no paciente, resultando em uma prestação de cuidados mais humanizada e sensível às necessidades individuais e contextuais dos usuários. A literatura revisada corroborou esses achados, destacando a importância da integração ensino-serviço-comunidade como uma estratégia eficaz para promover a formação de profissionais de saúde mais preparados para enfrentar os desafios complexos da prática clínica.

O impacto positivo na formação dos profissionais de saúde decorrente da integração ensino-serviço-comunidade é notável e abrange uma série de aspectos fundamentais. Primeiramente, essa abordagem proporciona aos estudantes uma oportunidade única de vivenciar situações reais de cuidado, o que enriquece significativamente sua experiência prática. Ao estar inserido nos serviços de saúde e na comunidade, o estudante tem a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos reais, o que fortalece sua aprendizagem e promove uma compreensão mais profunda das complexidades da prática clínica.

Outro aspecto relevante é o estímulo à reflexão crítica e à análise ética das práticas de saúde. Ao se depararem com dilemas éticos e situações complexas no ambiente de cuidado, os estudantes são desafiados a refletir sobre suas próprias práticas, valores e crenças, o que contribui para o desenvolvimento de uma consciência ética e moral mais apurada. A integração também promove uma compreensão mais ampla e holística das necessidades da comunidade atendida. Ao interagir diretamente com os pacientes e suas famílias, os estudantes têm a oportunidade de compreender não apenas as questões clínicas, mas também os aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam a saúde e o bem-estar das pessoas.

No ambiente de cuidado integrado, os estudantes têm a oportunidade de interagir com profissionais de diferentes áreas da saúde, o que promove uma compreensão mais ampla e integrada do processo de cuidado e estimula a colaboração entre profissionais de diferentes especialidades. Adicionalmente, a integração ensino-serviço-comunidade também oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de liderança e gestão. Ao participarem ativamente de projetos de extensão, iniciativas comunitárias e atividades de pesquisa, os estudantes têm a chance de exercitar suas habilidades de liderança, organização e tomada de decisão, o que os prepara para assumir papéis de liderança na prática profissional futura.

Ao vivenciarem o sistema de saúde na prática, os estudantes têm a chance de compreender sua complexidade, seus desafios e suas oportunidades de melhoria, o que os prepara para se tornarem profissionais mais informados, engajados e críticos. Por fim, a integração ensino-serviço-comunidade também contribui para a formação de profissionais mais comprometidos com a justiça social e a equidade em saúde. Ao estarem diretamente envolvidos no cuidado de pacientes vulneráveis e marginalizados, os estudantes desenvolvem uma consciência mais aguçada das desigualdades em saúde e são incentivados a buscar soluções que promovam uma saúde mais justa e equitativa para todos. Esses são apenas alguns dos muitos impactos positivos que a integração ensino-serviço-comunidade tem na formação dos profissionais de saúde.

Ao promover uma abordagem mais prática, centrada no paciente e contextualizada, essa abordagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais preparados, competentes e comprometidos com a promoção da saúde e o bem-estar das comunidades que servem. Além dos benefícios já mencionados, a integração ensino-serviço-comunidade também desempenha um papel crucial na promoção de uma educação interprofissional. Ao reunir estudantes de diferentes áreas da saúde em um ambiente de aprendizagem colaborativo, essa abordagem promove uma compreensão mais abrangente das necessidades dos pacientes e das complexidades dos sistemas de saúde. Isso não apenas prepara os profissionais de saúde para trabalhar de forma eficaz em equipes multidisciplinares, mas também fortalece a comunicação e a colaboração entre os diferentes profissionais de saúde, o que é essencial para a prestação de cuidados integrados e coordenados.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Recomenda-se, portanto, que gestores de saúde, educadores e formuladores de políticas considerem a integração ensino-serviço-comunidade como uma estratégia fundamental para enfrentar os desafios complexos da saúde contemporânea. Além disso, ressalta-se a necessidade de investimentos em pesquisas futuras que aprofundem nossa compreensão dos mecanismos pelos quais a integração ensino-serviço-comunidade influencia a qualidade dos serviços de saúde, bem como os fatores que facilitam ou dificultam sua implementação eficaz. Ao ampliar o conhecimento nessa área, podemos desenvolver intervenções mais eficazes e sustentáveis, que atendam às necessidades específicas das comunidades e promovam uma saúde mais justa e equitativa para todos.

**REFERÊNCIAS**

QUEIROZ, A. C. R.; PEREIRA, F. A. F.; DIONÍZIO, A. A. DA S. Integração ensino-serviço no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 2512, 26 set. 2021.

SOUZA, L. B.; BONAMIGO, A. W. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, n. 3, 2019.

‌